



**MINAS
GERAIS**

**GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.**

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL

ATA DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO
DO CONSELHO ESTADUAL DE
POLÍTICA CULTURAL

1 Aos dezenove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, em Belo Horizonte/MG, nas
2 dependências do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA, Auditório
3 do 1º andar, localizado na Rua dos Aimorés, nº 1.697, Bairro de Lourdes, com a presença de maioria simples
4 dos Conselheiros Titulares e Suplentes conforme assinaturas constantes na lista de presença, realizou-se a
5 presente reunião. Marcelo Matte, Secretário de Estado de Cultura e Turismo abre a reunião se desculpando
6 pela ausência nas reuniões anteriores, apresenta o planejamento estratégico da Secretaria que envolve a
7 Cultura e o Turismo, com ajustes, já foram apresentadas na Assembleia, e terá outra apresentação no dia 10
8 de outubro, na “Assembleia Fiscaliza”. Será distribuído o planejamento estratégico, e na próxima reunião do
9 CONSECO, que será em Ipatinga será colhida as sugestões, para ajustes no Planejamento. Outra sugestão
10 dada pelo Sr. Secretário é que a partir de uma determinada data, todas as saídas do Fundo Estadual de
11 Cultura - FEC, sejam compartilhadas por esse Conselho. Sobre o planejamento, foi construído no modelo
12 Fundação Dom Cabral, rigorosamente com as etapas de planejamento estratégico privado. Visão: entende-se
13 que a cultura é um direito de todos e um dever do Estado. É fundamental para o desenvolvimento humano,
14 social e econômico, e acredita-se também, que o Turismo e a Economia Criativa podem ter grandes vetores
15 de diversificação e fatores primordiais na recuperação da Economia Mineira; Missão: valorizar, preservar e
16 promover, como destinos turísticos, nossas riquezas culturais, históricas e naturais, de forma a criar
17 oportunidades, empregos e rendas. Objetivos e iniciativas, esse conjunto baseia-se no conjunto de leis e
18 políticas públicas definidas pela ALMG, no projeto de 2017. Estimular, valorizar e difundir as
19 manifestações artísticas e culturais do Estado. Valorizar os patrimônios históricos, culturais e naturais e
20 promovê-los como destinos turísticos. Qualificar e treinar produtores e agentes turísticos e culturais. Sobre a
21 distribuição de recursos não ser justa, quanto a concentração na região metropolitana, e isso pode ser pela
22 falta de capacitação dos agentes culturais da ponta, de municípios de baixo IDH que acabam não
23 conseguindo atrair os recursos por falta de qualificação necessária, para apresentar os projetos, estimular e
24 apoiar eventos geradores de fluxo turístico, valorizar o patrimônio material e imaterial do Estado. Apoiar
25 projetos e iniciativas que melhorem a infraestrutura dos destinos turísticos e culturais, estimular projetos de
26 sinalização inteligente e interativa, criar parâmetros para a certificação de destinos, serviços, produtos
27 culturais e turísticos. Fomentar a capacitação de novos voos e conexões internacionais, nacionais e
28 regionais. Desenvolver parcerias para atendimento turístico, incentivar a inovação, pesquisa e
29 empreendedorismo. Desenvolver parcerias com a iniciativa privada, e demais entidades governamentais.
30 Estimular políticas fiscais sustentáveis, e facilitar acesso a recursos e financiamentos. Incentivar a Economia
31 Criativa, promover a sustentabilidade, promover política de turismo responsável, atualizar os ativos culturais
32 do Estado, com equipamento de prevenção de incêndio, apoiar e promover os roteiros turísticos mineiros.
33 Intensificar investimentos na promoção turística. As entidades vinculadas que estão sob a responsabilidade
34 SECULT, indiretas, Fundação Clóvis Salgado - FCS, Fundação de Arte de Ouro Preto - FAOP, Empresa
35 Mineira de Comunicação - Rádio Inconfidência, Fundação TV Minas, e o Instituto Estadual do Patrimônio
36 Histórico e Artístico - IEPHA. Metas, não foram apresentadas ainda na Assembleia, são numéricas, foi
37 construída com a equipe, amplia em 46% o fluxo de turista em Minas Gerais, ou seja, 10%, batemos essa
38 meta em agosto desse ano, o fluxo do turismo aumentou 10%. Ampliar em 46% o número de voos nacionais
39 e internacionais. Reativação de voos em Minas. Série de voos para o interior que foi abandonado pelo

40 Governo do Estado, e outras parcerias com outras empresas de grande porte como foi feito com a Azul, um
41 voo internacional, onze voos nacionais, novos, para Minas Gerais. Encontra-se em processo de negociação
42 com outras empresas aéreas. Além de outras parcerias com o Aeroporto de Confins, como uma rodoviária no
43 aeroporto, autorização para vans executivas fazerem o trajeto aeroporto - centro. Um receptivo no 1º andar
44 do Rainha da Sucata, na Praça da Liberdade para promover o Circuito como destino cultural e fazer uma
45 ligação Confins/Praça da Liberdade/Cidades Históricas. Em novembro será inaugurado uma série de linhas
46 de ônibus executivos direto de Confins para Ouro Preto, Diamantina e Tiradentes, para promover o acesso
47 para as cidades históricas. Aumentar em 30% a taxa média de ocupação hoteleira em Belo Horizonte, já
48 aumentou 10% em julho, aumentar em 100% o volume dos investimentos em promoções turísticas.
49 Aumentar em 200% acesso ao portal minasgerais.com, que promove os roteiros turísticos culturais, os
50 produtos e todos os eventos culturais do Estado. Aumentar 20% o número de roteiros culturais religiosos,
51 com certificação. Conceder para operadores convocações turísticas. Dez parques estaduais em Minas Gerais.
52 Criação de nova unidade de conservação, que é o Parque do Rio Manso. Aumentar em 26% o repasse de
53 verbas incentivadas da Lei Estadual de Cultura, e do FEC, com base no histórico efetivo, ou seja, com base
54 no que de fato foi entregue no ano passado. 100% de acordo com a preservação dos Fundos de Incentivo
55 Tributário. Lançamento de um Edital, e está para ser lançado outros dois nos próximos dias, destinando sete
56 milhões de reais para a prevenção de roubos em 82 igrejas tombadas, incêndio e risco de modo geral para
57 todos os equipamentos de administração direta. E tem uma potência de atendimento de quatrocentos museus,
58 de todo Estado de Minas Gerais. Resultado - pequenas entregas: A reforma do ar condicionado da FCS,
59 reforma do palco, 1,3 milhões de reais. Reforma no telhado da Biblioteca Pública, 1,2 milhões de reais.
60 Recuperação e abertura da fazenda Boa Esperança (3 anos de obra). Redefinição do uso do Palácio das
61 Mangabeiras, para fins culturais, sugere a visitação da exposição CASACOR. Explica a situação da Rádio
62 Inconfidência. Entrega de mais de 250 instrumentos musicais para bandas do interior. Lançamento do Edital
63 Museu Seguro, destinando 3,5 milhões de reais para projetos à combate de incêndio, pânico, intrusão e
64 roubo. Conseguiu-se com o apoio do Ministério Público, recuperar, documentos importantes que tinham
65 sido roubados do Arquivo Estadual. Edital da Filarmônica, destinou 17 milhões por ano, nesses quatro anos.
66 Criação da marca de destino Minas Gerais. Apoio a concessão do Minascentro. Projeto Trem de
67 Brumadinho. Memorial de Brumadinho. Fundir a rádio e a TV. Editais que estão em elaboração: Edital de
68 Microprojetos possibilita de fato a capilaridade e a democratização dos recursos incentivados, com
69 finalidade de destinar, ao menos, um milhão de reais, para projetos de até 30 mil reais em Municípios fora
70 da região Metropolitana, com baixo IDH de forma que se consiga dar saída de recursos para as regiões
71 pobres e desassistidas, como o Vale do Jequitinhonha, que nos últimos quatro anos, recebeu 0,57% dos
72 recursos da LEIC, na prática, os Municípios mais pobres são os que menos recebem recursos em Minas
73 Gerais. Havia 1.500 prestações de contas atrasadas, em um prazo de 10 anos. Lotou-se 15 funcionários,
74 servidores efetivos da Imprensa Oficial, para análise de prestações de contas, tendo uma média de 25
75 análises por mês. O planejamento é esse, e todo o ajuste que julgarem necessário será discutido na próxima
76 reunião. Ana Tereza, Chefe de gabinete, está apoiando o Secretário na reunião, a Vice-Presidente,
77 Magdalena não pôde estar presente. Validou-se a Ata da 27ª Reunião. Apresenta a pauta da reunião.
78 Guilardo fala da criação do grupo para a revisão do Regimento Interno, e as sugestões de alteração.
79 Questiona a participação dos representantes do governo, Ana Tereza esclarece que havia de fato, diante da
80 Reforma Administrativa que diminuiu o número de secretarias, há um debate no governo inteiro com relação
81 a composição dos conselhos de políticas públicas no que tange aos representantes do poder público, essa
82 questão está superada, essa nomeação será realizada nos próximos dias, já foi pedido a indicação dos órgãos,
83 tem sim a representação de alguns órgãos que são sistematicamente presentes aqui no CONSEC, vale
84 ressaltar a SEPLAG, a SEGOV e a Fazenda que estão sempre presentes. Com relação a organização do
85 órgão, encontra-se da seguinte forma, representação por tema, As Secretarias que foram incorporadas por
86 outras, continuam tendo subsecretarias, superintendência com pessoas afetas aquelas áreas, algumas
87 secretarias terão mais de uma cadeira, pois incorporaram mais de uma pasta. A questão da recondução, que
88 não é uma opinião que está de comum acordo do grupo. Guilardo defende a extinção da recondução.
89 Wenderson, Ipatinga, representante da dança, junto com Guilardo discute eleições, presenças e on-line. Na
90 opinião dele, se for presencial, muita da representatividade do interior acabaria. Mariana, cadeira de Culturas
91 Populares, propõe para a próxima reunião, em um momento específico, para que seja discutido pelo
92 CONSEC, não apenas por uma câmara temática, Sérgio do seguimento indígena, sugere um histórico para
93 acompanhar o candidato, e o eleitor também. CONSEC vai dispor sobre as regras da eleição, o Regimento,
94 não amarra o formato da eleição, e isso é interessante, porque a cada eleição se tem condição de discutir,

95 isso não é a pauta agora. Revisão do art.9°. Giovanna Penido da moda, ilustra a fala do Guilardo, os
96 conselheiros têm um incentivo de criar uma interlocução para o seguimento que ele representa, em uma
97 esfera maior, criando fóruns, para ouvir as principais demandas, sendo uma conselheira a nível estadual,
98 entende que tem que saber das produções. Sérgio, seguimento indígena, propõe votação do Regimento na
99 parte da tarde. Ana Tereza diz que é interessante que o Regimento saia o mais rápido possível. Paula
100 Carvalho, diz que turismo criativo e gastronomia inserem a Cultura, e se valoriza muito isso. Cadeia
101 produtiva movimenta importantes setores da economia mineira, desde a produção até o descarte. Números:
102 Café: 56.4 da produção do Brasil é mineira; Minas tem a maior produção de leite do Brasil 265 no total,
103 agricultura familiar, 390.000 agricultores familiares já cadastrados pela plataforma do Ministério de
104 Desenvolvimento Agrário, Queijo: 254 produtores em Minas, queijo artesanal, muitos ganharam prêmios na
105 França; Cachaça, 509, produtores; Cerveja, 85 micros cervejarias cadastradas. De acordo com um
106 levantamento feito no mês de agosto 202 cervejarias em Belo Horizonte, e na região Metropolitana, 65
107 micros cervejarias. Restaurantes, 105.600, empregando 330.000 pessoas. 154 eventos ligados a gastronomia.
108 19 roteiros turísticos ligados a gastronomias, no Estado, caminhando para 30. Trabalham a Gastronomia por
109 território, segundo estudioso da área, Eduardo Avelar, que desenvolveu esses territórios. O Programa Mais
110 Gastronomia, contempla a política de gastronomia em Minas Gerais, o único Estado que possui uma política
111 pública de gastronomia, trabalha o Plano Estadual, a reformulação do plano, já que duas secretarias se
112 fundiram. Mineraria: "Casa da Gastronomia Mineira", fica dentro do Centro Cultural Itamar Franco, o
113 mesmo da Filarmônica. A casa foi inaugurada em 2018 juntamente com o plano estadual de gastronomia,
114 criado o Edital pela Codemge, para que uma empresa pudesse assumir o funcionamento da casa, quem
115 ganhou esse Edital foi o consórcio Nutribom - nó de rosa. O calendário de atividades está pronto, realização
116 de ajustes. Flávio, solicita criação dentro do conselho para a presença do conselheiro da cultura da
117 gastronomia, para acompanhar. Paula, em resposta disse levar essa discussão e trazer uma resposta. Ana
118 Tereza apresenta a próxima pauta, discussão das metas do Plano Estadual de Cultura. Lucas dá início a
119 apresentação, falando nas metas que é preciso acompanhar, Lei 22.627. Encontra-se no período de avaliação
120 de 2019. Fica estabelecido por Lei que a SEC tem que apresentar um Relatório de Avaliação do Plano
121 Estadual de Cultura, e esse relatório é apreciado pelo CONSEC. O plano é estabelecido em dois eixos, as
122 metas são preponderantemente qualitativas. São 115 metas. Lucas sugere reunir a comissão de
123 monitoramento, definir a metodologia de monitoramento, mapear a correspondência entre a meta que está no
124 Plano Estadual de Cultura e as Políticas Públicas já executadas no âmbito do Sistema Estadual de Cultura e
125 Turismo. Decisões que precisam ser tomadas depois de verificar o status das metas atuais. Definir o Sistema
126 de Informação para cruzamento de dados, entre outras funções. Lucas Norberto, da Secretaria de
127 Desenvolvimento Econômico, referente as metas qualitativas, ainda assim será relacionado ao recurso,
128 Lucas Fainblat responde que não necessariamente, retorna a pergunta, nas que envolvem gasto público, já se
129 tem alguma previsão de receita para realizar a despesa, Lucas responde, que se tem muita ação qualitativa,
130 como por exemplo a acessibilidade. Sula pergunta, sobre a comissão, sugere uma votação, para que outras
131 pessoas pudessem se candidatar, mais pessoas, demais setores. Explica por que ela e a Magdalena foram
132 escolhidas na época pois participaram da comissão que elaborou o Plano, que foi designada profissionais da
133 Universidade de Santa Catarina, para treinar e acompanhar a elaboração do Plano. Até por causa da
134 possibilidade de recondução, fazer o papel de resgate de memória, de cobrança das propostas, resgate de
135 memória. Lucas Fainblat completa dizendo que acha válido aumentar a comissão, mas devido ao prazo, que
136 já está encima, propõe uma saída prática, qual seja, quem quiser acompanhar o trabalho da comissão vai nas
137 reuniões, mas sem a nomeação de novos membros para não precisar fazer um documento, publicar uma
138 nova resolução, se todos estiverem de acordo, será trabalhado com essa mesma comissão, e já começa a
139 definir, mostra o mapeamento que foi feito da correspondência para essa comissão, e basta colocar uma data.
140 Sula manifesta propondo que na metodologia pudesse trabalhar, nomeando ou não essa comissão,
141 diretamente ligados a todos os representantes do conselho, e que cada um pudesse mandar para a comissão,
142 a sua análise do setor das metas o que está sendo cumprido, se foi feita algumas das metas de cada setor,
143 quais foram as executadas, quais foram cortadas, inclusive, que fosse um trabalho de todo mundo junto, que
144 se possível receber de alguma forma, um tipo de relatório. Ganharia tempo ao invés de cada um pesquisar,
145 cada um já mandaria os acontecimentos de cada área. Lucas Fainblat diz que o mais urgente a se fazer é
146 definir uma data para a reunião, até para que seja definida uma minuta para nova resolução, se for o caso,
147 para ampliar a própria comissão. Ana Tereza sobre o Plano Estadual de Cultura, a Composição de
148 acompanhamento e para de fato dar início aos trabalhos, os conselheiros que voluntariem, nesse primeiro
149 momento, a acompanhar o desenvolvimento do relatório, a tradução desses artigos legais, em metas mais

150 concretas que nos avisem via e-mail, a secretaria executiva do CONSEC, e será marcada uma reunião para a
151 primeira quinzena de outubro, e convocar aqueles, também, que se dispuserem além dos regulamentares que
152 já estão previstos na Resolução, solicita ao Lucas a fazer uma minuta desse relatório com aquilo que seja
153 relevante, para se submeter ao Conselho e ele opinar. E sugerir a apresentação desse monitoramento, a partir
154 do momento que ele foi estabelecido em todas as reuniões do Conselho. Far-se-á uma breve apresentação do
155 Conselho de como estão as metas. Wenderson, dança, sobre a comissão sente falta de alguma representação
156 do interior na comissão. A próxima pauta, Felipe Amado, atualização da LEIC com relação ao CONFAZ.
157 Solicita ao Eduardo, Secretaria da Fazenda, para o complementar em qualquer informação. Na reunião de
158 julho do CONFAZ, tivemos a aprovação do Convênio ICMS 94/2019 que se tem o entendimento de que foi
159 extremamente positivo para a nossa legislação de financiamento à cultura de Minas Gerais por que foi
160 aprovado no âmbito do CONFAZ a íntegra da Legislação que é a Lei 22.944/2018, MG em nenhum
161 momento da história do CONFAZ teve algum convênio referente a sua legislação referente a Lei de
162 Incentivo à Cultura, conseguiu aprovar o texto da Lei, na forma que ele é. Isso é muito positivo. Resguarda
163 tecnicamente e legalmente em relação a qualquer questionamento, sobre a legislação, sobre o fomento e
164 incentivo à Cultura. Ponto positivo: A questão da própria dívida ativa, está regulamentada de forma efetiva
165 com aporte dos recursos ao Fundo com descontos no valor da dívida para os devedores que aportarem
166 recursos do Fundo, então, isso é uma outra possibilidade que não era possível fazer com que a Advocacia
167 Geral do Estado efetivamente operacionalizasse essa questão da Dívida Ativa para o Fundo por conta dessa
168 insegurança em relação a aprovação. E com o texto que foi aprovado no Convênio 94, esticou-se o prazo que
169 vencia agora em setembro, das Empresas de Telecomunicação e transportes, a prorrogação foi até
170 dezembro/2019. Como existem outros Estados em situação parecida, alguns com a aprovação até abril/2020,
171 e outros até outubro/2020, sobre as questões de incentivo. Entende-se que até dezembro, tem-se uma nova
172 prorrogação para 2020. A expectativa da equipa da Fazenda é prorrogar até dezembro/2020, para se ter o
173 ano de 2020 mais tranquilo. Mas, é necessário aguardar, isso deve se resolver na reunião que acontece na
174 primeira quinzena de dezembro. Questão importante de destacar: Os Estados não estão querendo fazer
175 prorrogações muito longas, por conta da discussão da reforma tributária. LEIC, análise dos projetos estão em
176 fluxo contínuo, 429 projetos autorizados a captar recurso, isso representa um valor total de autorização de
177 captação de R\$161.700.000,00 autorização de captação de projetos que tem condições de captar isso junto a
178 empresas incentivadoras. Dados por área: 63 projetos e R\$27.000.000,00 na área de arte cênica; 47 de
179 projetos e R\$18.000.000,00 na área de audiovisual; 10 projetos e R\$2.000.000,00 na área de artes visuais;
180 171 projetos e R\$58.000.000,00 na área de música; 16 projetos e R\$3.500.000,00 na área de literatura; 5
181 projetos e R\$ 4.000.600,00 na área de patrimônio material; 32 projetos e R\$ 11.000.000,00 na área de
182 patrimônio imaterial. 16 projetos na área de centros culturais no valor de R\$8.500.000,00; na área de artes
183 culturais integradas, 69 projetos no valor de R\$27.000.000,00. Principais municípios que tiveram
184 apresentação de projetos: Belo Horizonte, 234 projetos no valor de R\$98.000.000,00; Uberlândia com 30
185 projetos, R\$9.000.000,00; Poço de Caldas, 18 projetos. Ipatinga, Barbacena, Nova Lima, Cataguases,
186 Brumadinho, Ouro Preto, são João Del Rei, Tiradentes, Itabirito, Itaúna, Muriaé, Sete Lagos, Viçosa, Nova
187 Era e Timóteo. Projetos apresentados e que tiveram autorização para captação. O percentual de aprovação
188 com relação aos municípios é proporcional ao percentual de apresentação, então o percentual de
189 apresentação de Belo Horizonte, é maior. Dados de processo de captação de até julho/2019 que consegue
190 desmembrar eles, por área e por Município, até julho/2019, 90 projetos captados com R\$17.000.481,00,
191 valor só dos projetos, não entra os 35% do fundo. Correspondendo até julho 25% dos projetos do valor
192 disponível para captar, em agosto e setembro houve um saldo um pouco maior, já está somando o incentivo
193 fiscal à cultura total com R\$40.000.000,00 captados, em dois meses já tivemos um salto. A concentração da
194 captação está distribuída dessa forma, Artes cênicas R\$2.800.000,00, Audiovisual R\$4.000.300,00, Música,
195 R\$4.000.000,00; Literatura, R\$522.000,00; Patrimônio Material R\$27.000,00; Patrimônio Imaterial,
196 R\$1.500.000,00; Centros Culturais R\$ 409.000,00 e Artes Culturais Integradas, R\$3.000.800,00.
197 Concentração da Captação de recursos até julho de 2019. Próxima pauta: Previsão para viagem de captação
198 da LEIC, entre outubro e dezembro/2019, foi incluído Alfenas que foi um pedido apresentado na solicitação,
199 mas, já está programando ir em Araxá, Montes Claros, Paracatu, e Teófilo Otoni, e encontra-se aberto a
200 solicitações de demais municípios. Já foram feitas capacitações em outros sete municípios ao longo do ano,
201 até setembro, Juiz de fora, Uberlândia, Ouro Fino, Conselheiro Lafaiete, entre outros. Abre para perguntas:
202 Guilardo solicita mais uma aba explicativa detalhando os valores captados, em resposta Felipe diz mandar o
203 link, em que explicita projeto captado, valor captado, quem patrocinou, sede do proponente, tudo está no
204 site, há uma outra planilha com os 429 projetos autorizados a captar, até o resumo de cada projeto, pode-se

205 comparar uma informação com a outra, para saber, qual o objeto de cada um deles. Isso é um dado público.
206 Diz que será enviado para o e-mail do CONSEC, para todos terem acesso. Sula, a respeito dos projetos que
207 captaram e daqueles autorizados a captação, consegue saber quais são da área do circo, se tem, impressão
208 que circo não tem condição de usar a Lei Estadual, se aprova, não capta. O circo não tem esse status nas
209 empresas que patrocinam. E aproveita para questionar se terá o Edital Cena Minas. Felipe responde que será
210 a próxima pauta. Enzo agradece, pois foi colocado os dados que foi pedido na última reunião, e para trazer
211 para o CONSEC de forma ampla, esses dados são importantes para pensar as estratégias dos editais do
212 Fundo, consegue ter parâmetro de onde estão as carências para os Editais do Fundo serem pensados, tanto
213 dentro do ponto de vista da distribuição do Estado, quanto das áreas. E requer esclarecimento, quanto o
214 CONFAZ, sobre a Resolução, que escalona, o período pelas Empresas de Telecomunicação e Transporte.
215 Em resposta, Felipe diz, sobre CONFAZ, há previsão em uma Lei Complementar 160, aqueles prazos, foi
216 feito a prorrogação do que era 31 de dezembro de 2018, que hoje está valendo até 31 de dezembro de 2019.
217 Será publicado um decreto, em uma semana, mais ou menos. Giovanna, questiona capacitação para o
218 seguimento de moda. Welison, completa com a capacitação da capoeira também. Felipe responde que sobre
219 a capacitação será programado. As mencionadas é um foco para as empresas incentivadoras, mas pode ser
220 feito também essas sem problema nenhum. Está sendo programado que cada lançamento de edital do Fundo,
221 segue com uma capacitação, com transmissão virtual também. Inclusive com a do Museu Seguro, comum
222 pouco de atraso, está sendo lançado no site da Secretaria de Cultura. Essa é referente a capacitação dos
223 Empresários, aproveita-se essa rodada para a capacitação sobre os mecanismos de financiamento e incentivo
224 à Cultura também. Registrado o pleito da moda. Questão de ordem, secretário foi convocado agora a tarde
225 para estar com o vice-governador, não tem secretário adjunto e nossa vice-presidente não está presente hoje,
226 temos uma questão relativa quanto a condução da reunião, Ana Tereza se dispõe a auxiliar esse processo,
227 mas caso alguém tenha interesse de se voluntariar para cumprir essa função, é uma liberalidade prevista em
228 Regimento. Nenhuma manifestação. A próxima pauta. Início a discussão do Regimento, Sérgio diz que
229 Guilardo já tinha levantado algumas questões, será votado, e caso aceito, será redigido a alteração. Atentar
230 para a alteração de nomenclaturas, com a troca de governo. Ana Tereza disse que as pequenas alterações,
231 como o nome da Secretaria, podem ser feitas depois. Art. 2º acrescenta que CONSEC tem por finalidade
232 acompanhar a elaboração e execução da política Cultural do Estado, aprovação unânime. Ana Tereza,
233 quando esse decreto chegar na Secretaria, passa na Assessoria Jurídica, para saber se há compatibilização
234 técnica, e também na CTL isso é visto. A preocupação, agora, é mais em termo de conteúdo. Observar como
235 colocar o cumprimento das metas, acrescentar as informações, acompanhar através da comissão de
236 monitoramento. Discussão intensa sobre a competência do CONSEC. Flávio Dornas, Sugestão de um
237 Câmara Emergencial, alguém para esclarecer o que é possível e não possível de se aprovar. Felipe faz
238 algumas sugestões, recomenda até para ser mais produtivo, que se faça as proposições, a Patrícia como
239 Secretária executiva vai submeter essa minuta à Assessoria Jurídica, e depois que a Assessoria Jurídica
240 emitir um parecer negando/aprovando alguns itens, a Patrícia traz na reunião subsequente esse parecer,
241 aponta os itens que não foram aprovados e vocês debatem esses itens especificamente, por que se não vai
242 ficar indo e vindo. Seguem com as alterações. Anunciam a participam da presidente do IEPHA, Michele
243 Abreu Arroyo, e a Presidente da Fundação Clovis Salgado, Eliane Parreiras. Ana Tereza, interfere na
244 discussão explicando que a regra dos dois anos deriva da lei, por isso que ela engessa o Decreto e que ela
245 pode engessar qualquer norma regulamentar para baixo, por isso que teríamos que alterar a lei para alterar o
246 Decreto, para alterar a duração do mandato, o decreto não pode fugir dos dois anos, porque está distrito a lei.
247 Aprovam o Regimento. Felipe Amado fala sobre os Editais do FEC, mas antes, esclarece os pagamentos do
248 Fundo referente ao Edital 2017/2018. Em 2018 havia sido pago 6 projetos no valor de R\$ 654.559,00 de um
249 valor de R\$9.500,00, que era o valor do Edital lançado em 2017, resultado saiu em 2018, todo esse valor foi
250 empenhado em 2018 ainda. Pagamentos ao longo de 2019, no valor de R\$4.236.688,82 (correspondendo ao
251 valor de R\$ 820.000,00 em maio para 17 projetos, em junho R\$ 791.000,00 para 23 projetos, em julho R\$
252 651.000,00 para 15 projetos e em agosto R\$ 1.973.000,00 para 39 projetos) esses pagamentos estão sendo
253 feitos, o acordo que se tem com a Secretaria de Estado de Fazenda, referente a essa questão do desembolso,
254 é que eles vão liberar o valor correspondente aquele que está entrando dos depósitos do Fundo, fonte 59,
255 garantia que se tem, demonstra que está havendo um aumento significativo do valor que está entrando no
256 Fundo nos últimos meses. A perspectiva é que o pagamento correspondente a setembro, seja mais ou menos,
257 no mesmo porte que foi o valor de agosto, isso significa que praticamente foi quitado, todos os projetos que
258 estavam com a conta regular da sociedade civil do interior do Estado, pontos de culturas, projetos de
259 culturas populares e tradicionais que eram o foco do edital. Não foram feitos alguns repasses por erro na

260 conta bancária. De Sociedade Civil, interior do estado foi quitado 100% dos valores nesse lote referente a
261 mês de agosto, há projetos, ainda, da região metropolitana de Belo Horizonte, principalmente, Belo
262 Horizonte, a serem pagos a Sociedade Civil. E todos os Projetos de Prefeitura. Foi estabelecido em maio
263 uma ordem de prioridade desses pagamentos, que levavam em consideração, primeiro o calendário de
264 atividades dos projetos, alguns tinham agendas preestabelecidas de execução, então para não prejudicar o
265 projeto eles eram prioritários, na sequência, os projetos de cultura viva, e culturas populares, estavam com
266 prioridade, na sequência, os demais projetos da Sociedade Civil, do interior do Estado, na sequência, os
267 projetos da Sociedade Civil, de Belo Horizonte e região Metropolitana, Interior geral, Região Metropolitana,
268 e Belo Horizonte e por fim as Prefeituras. Existem algumas prefeituras que já receberam por causa da
269 agenda de execução, estamos com a perspectiva de fazer um grande pagamento agora, em setembro,
270 estimativa de R\$1.500.000,00. O objetivo é quitar 17/18 ainda em outubro. Destaca-se como principal fonte
271 de recursos os 35%, incentivo fiscal à cultura, previsto na lei 22.944. Outra garantia prevista em lei: não se
272 perde o orçamento quando finda o exercício fiscal, o saldo é passado de um ano para o outro, tínhamos um
273 saldo R\$2.600.000,00 já foi passado para 2019, e o saldo pode passar para 2020. Está sendo finalizado o
274 processo para receber o 5% do lucro líquido da loteria mineira, como receita do Fundo Estadual de Cultura,
275 e ainda deve-se adicionar as devoluções de multa e devoluções do projeto tanto incentivados, quanto do
276 Fundo que foram pagos ao longo do exercício 2019, de toda forma há estimativa para 2019 no valor de
277 R\$13.500.000,00, de arrecadação, principalmente com os 35% e com os valores de contrapartida, já teve
278 arrecadado, até 04/09/2019, R\$12.500.000,00, há expectativa que esse valor aumente R\$700.000,00 ainda
279 este mês. O volume de arrecadação realmente está fluindo. No site da transparência têm as receitas, é um
280 dado público. Quanto ao lançamento dos Editais, foram divididos em 3 blocos, o primeiro está somando
281 aproximadamente, um R\$5.000.000,00 que é o bloco de Editais lançados até outubro de 2019, já foi lançado
282 o Edital de Museu Seguro, para o Direito Público Municipal, no valor de R\$1.500.000,00 já foi anunciado
283 que é o quarto item da lista. Que é o Edital Museu Seguro para a Sociedade Civil no valor de
284 R\$2.000.000,00, primeiros editais que foram lançados; Um Edital de Pequenos Projetos, tendo como critério
285 , municípios de baixo IDH no valor de R\$1.000.000,00, esses projetos na faixa de R\$30.000,00, o valor do
286 IDH é um cálculo feito pela Fundação João Pinheiro; Edital de Culturas Populares e Tradicionais,
287 comentado na Câmara de Fomento que vai ser por meio de pessoas físicas, principalmente por conta do
288 público alvo do Edital, que é a dificuldade de conseguir, ter instituições sem fins lucrativos normalizados, e
289 facilidade de prestações de contas, edital de premiação. O lote seguinte que é para novembro de 2019,
290 editais tradicionais da Secretaria de Cultura. "Exibe Minas" - Editais para mostras e festivais de cinema no
291 valor de R\$1.000.000,00, foi lançado em 2018, mas foi cancelado por questão orçamentária, está sendo
292 relançado; "Circula Minas" que é o Edital de Circulação Intercâmbio com o valor de R\$500.000,00; "Música
293 Minas", circulação, intercâmbio, no valor de R\$500.000,00; O "Prêmio de Culturas Indígenas" no valor de
294 R\$150.000,00; Edital de Cultura Urbana de Periferia", no valor de R\$350.000,00 sendo lançado também em
295 novembro, e o prêmio Minas Gerais de Literatura, no valor de R\$200.000,00. Nos Editais de Dezembro,
296 discussão coletiva sobre eles, para os três primeiros, para definir efetivamente a estruturas dos Editais. Serão
297 R\$ 500.000,00 para o teatro, R\$ 500.000,00 para a dança, e R\$ 500.000,00 para o circo, separados,
298 somando-se 1.500.000,00 para as artes cênicas. Edital de Fomento ao Audiovisual, que pode ser um resgate
299 do "Filme em Minas" estimativa de valor, R\$1.300.000,00. Edital de Fomento a Música, estimativa de
300 R\$500.000,00, todos esses valores podem ser revistos de acordo com a demanda e com o que for analisado e
301 discutido, nessas consultas públicas que foram feitas em outubro, mas também o Edital de Fomento a
302 Música, que é diferente do "Música Minas". A legislação do Sistema de Financiamento de Cultura, o Fundo
303 Estadual de Cultura reserva 35% dos seus recursos para as Prefeituras Municipais. Na nossa estimativa de
304 editais de 2019, no valor de R\$3.500.000,00, se tem uma complementação, além do Museu Seguro e do
305 Edital de Pequenos Projetos, o Edital de "Estímulos a Sistemas Municipais de Cultura " está se estimando
306 R\$500.000,00, para retornar a discussão dos sistemas municipais, e estimular municípios que já fizeram
307 trabalhos de criação dos seus sistemas, seus fundos, para que efetivamente tenham um reconhecimento, e
308 também estimular aqueles municípios que não estão com seus sistemas estabelecidos. Edital de Criação e
309 estruturas das Bibliotecas Públicas Municipais, demanda pautada dentro do Plano de Livro e Leitura. Edital
310 de Premiação de Folias, construído conceitualmente pela equipe do IEPHA, Edital Cultura Viva, para os
311 pontos de cultura, no valor de R\$1.000.000,00 (estimativa). Trabalho para câmara de fomento, mas é
312 importante todo o Conselho contribuir com isso para se construir propostas de Editais, para o FEC, para
313 2020 de acordo com as demandas que forem levantadas pelo Conselho. Túlio Damascena, livro, leitura e
314 literatura, Edital para as Bibliotecas Públicas, no Plano há algo voltado para as bibliotecas comunitárias,

315 sugere colocar um edital para as Bibliotecas de interesse público, ampliaria, as comunitárias, as salas de
316 leituras, e tudo mais. Solicitam um recurso um pouco maior para o Edital das Bibliotecas. Em resposta
317 Felipe diz que esse Edital cumpre os 35% destinados as Prefeituras, mas que pode planejar um Edital
318 pensando nas bibliotecas comunitárias, pode ser colocado nas prioridades. E também será avaliado o
319 aumento do valor. Questionam sobre a questão da gastronomia, dentro das Bibliotecas, cadernos de receitas
320 que estão se perdendo, digitalização de acervos, se há possibilidade dessa inclusão, Felipe responde que será
321 avaliado. Guilardo fala de três pautas: Cadastro positivo, representação da câmara de patrimônio e memória
322 do CONSEC no CONEP e avaliação das audiências públicas no âmbito da assembleia legislativa. Criação
323 do cadastro positivo dos captadores. Ariane, audiovisual, será um cadastro de auxílio, listagem de
324 profissionais de captação. Felipe comenta, é previsto na nova Resolução que regulamenta a inscrição dos
325 projetos, antes de ser autorizada a rubrica de captação, obrigatoriamente precisa receber o contrato, o limite
326 é de 10% para elaboração e captação. Pessoas inadimplentes não podem ser proponente de projetos. Criar
327 um cadastro, não é um problema, agora falar se é positivo, ou não, tem que se tomar muito cuidado para
328 definir esses critérios. Sugestão de transparência como divulgação da prestação de contas e o nome das
329 pessoas que apresentaram a falha. Ariane completa dizendo que nem sempre o captador e o que presta conta
330 são os mesmos, esse cadastro não é a indicação. Felipe diz que não é possível disponibilizar o acesso geral
331 até pelo fato dos processos estarem em meio físico, e o volume. Mas a partir do momento que a plataforma é
332 digital, há uma previsão de conseguir disponibilizar esses dados no futuro virtual, tomando cuidado que o
333 fato da Prestação de Contas ser glosado, não necessariamente reflete um ato do captador, não é a pessoa que
334 gerencia o projeto. Guilardo sugere anular a pauta sobre audiências públicas. A pauta do CONEP, a sugestão
335 é que a Câmara de Patrimônio e Memória do CONSEC pudesse ser convidada a acompanhar as reuniões do
336 CONEP para ficar sabendo os acontecidos, quanto para informar ao CONEP o que acontece no CONSEC. Já
337 houve isso. Sempre que tiver as reuniões do CONEP será enviado a pauta e o convite. A próxima pauta se
338 refere a suplência das cadeiras de música e gastronomia, Enzo encontra-se sem suplente na cadeira de
339 músicas, pediu indicação no Fórum da música, eles passaram três nomes, por unanimidade o Eugênio é o
340 Novo Conselheiro Suplente. Flávio, tem duas sugestões para a suplência dele, um é o Lucas Brandão e
341 Eduardo Pádua, fica definido Eduardo Pádua. Giovanna fala sobre a Audiência na Assembleia sobre o Plano
342 e Sistema de financiamento, criação do GT, para o CONSEC acompanhar junto a ALMG todas as reuniões
343 que estão dentro, e a última será criado um grupo de trabalho. E sobre a capacitação, essa recondução, falada
344 no Regimento Interno, a atuação do conselheiro de dois anos, refere-se a essa capacitação, acha que 2019
345 está findando com progresso. Ana Tereza refere as Reuniões públicas disse que houve convocação da
346 Assembleia fiscaliza, para o dia 10/10. Com relação as capacitações, a proposta é que, seja priorizado, pelos
347 conselheiros, alguns temas, para que haja essa capacitação. Guilherme, Ofício encaminhado, PL 5423,
348 autoria do Deputado Rogério Corrêa, a Bia desarquivou, Conservatório Municipal, em Alfenas, Projeto de
349 tornar o Conservatório uma escola técnica, e a Superintendência respondeu que o local não é adequado. Foi
350 encontrado uma área adequada, mas pertence ao Estado, e isso é o objeto do Projeto de Lei, autorizar o
351 Estado de Minas a doar para o município essa área, para que o município construa nessa área a sede própria
352 do conservatório, pede uma proposição de moção de apoio, para encaminhar para o relator, para mostrar a
353 importância do projeto. E a conservação do Conservatório Municipal. Ana Tereza, sugere a votação do
354 pedido de moção do Guilherme, por unanimidade, é aprovado, e será feito o relato para encaminhar. A
355 respeito da reunião itinerante de Ipatinga, data inicialmente prevista 24/25 de outubro, mas tem interesse em
356 alteração de data. Discussão sobre a melhor data. Não ficou definido, Ana Tereza mandará por e-mail
357 sugestões de datas de acordo com a agenda do secretário. Convite ao Encontro de Artesões do Vale do
358 Jequitinhonha em Turmalina. Última pauta, Patrícia fala sobre a inscrição do CONSEC no Conselho
359 Nacional de Política Cultural, foi inscrito como conselho, foi aprovado, e a próxima data para o envio dos
360 currículos é final de outubro. Necessário mínimo 3 integrantes e máximo 5. Giovanna e Sula já estavam,
361 Magdalena retirou a candidatura, ficaram Priscila, Flávio e Aryane. Considerações Finais. Sula comunica
362 que a SEDESE elaborou plano de trabalho para a comunidade circense, a coordenadoria de políticas de
363 promoção de igualdade social da Secretaria do Estado de Desenvolvimento Social, está montando um Plano
364 de Trabalho junto à comunidade circense com o objetivo de melhorar as condições de trabalho desse
365 seguimento identificar essa cultura milenar fortalecendo potencial artístico, profissional, cultural, econômico
366 e social dessa categoria. Apoiar a campanha de valorização da Arte Circense. Foi aprovado o Projeto de Lei
367 3486/2019 que constitui a política nacional de apoio ao circo. Sula, agradece. Enzo pergunta se já foi
368 indicado representantes das Universidades Federais para o Conselho, tendo a resposta negativa, sugere o
369 Diretor de Cultura da Universidade Federal de Uberlândia, o Alexandre Molina, já conselheiro por dois

370 mandatos, e tem muito interesse em está dentro do CONSEC. Flávio diz que o curso passado pelo José
371 Junior já autorizou a participação dos Conselheiros, a temática será Elaboração de Planos Setoriais, ação
372 para operacionalizar o plano de cultura, e a construção dos planos setoriais passo a passo. Será nos dias, 23 e
373 24, a partir das 17h, e os interessados deverão encaminhar um e-mail. Sérgio parabeniza o Conselho por ter
374 concluído, com sucesso, a pauta do dia. Ana Tereza também parabeniza o Conselho, e em nome do
375 Secretário declara encerrada a Reunião, e agradece a participação de todos.

Marcelo Landi Matte

Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais - SECULT

Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural - CONSEC

Assinatura dos Presentes:

ENTIDADES GOVERNAMENTAIS

1. _____

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA - SEC

2. _____

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO - SEGOV

3. _____

SECRETARIA DE ESTADO DE CASA CIVIL E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - SECCRI

4. _____

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

5. _____

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA - SEF

6. _____

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDESE

7. _____

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEE

8. _____

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ENSINO SUPERIOR - SEDECTES

9. _____
SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA - SEDPAC

10. _____
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO - SETUR

11. _____
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE FÓRUMS REGIONAIS

12. _____
SECRETARIA DE ESTADO DE CIDADES E INTEGRAÇÃO REGIONAL - SECIR

13. _____
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA DO SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA

14. _____
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MINAS GERAIS - UEMG

15. _____
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - CODEMGE

16. _____
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - ALMG

17. _____
UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS DE MINAS GERAIS

SOCIEDADE CIVIL

1. _____
ARTESANATO

2. _____
ÁUDIO VISUAL E NOVAS MÍDIAS

3. _____
CIRCO

4. _____
CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS

5. _____
CULTURAS POPULARES, TRADICIONAIS E FOLCLÓRICAS.

6. _____
CULTURAS INDÍGENAS

7. _____
DANÇA

8. _____
DESIGN

9. _____
ENTIDADES TRABALHADORAS E ENTIDADES EMPRESARIAIS

10. _____

GASTRONOMIA

11. _____

LITERATURA, LIVRO, LEITURA E BIBLIOTECA

12. _____

MODA

13. _____

MUSEUS E ARTES VISUAIS

14. _____

MÚSICA

15. _____

PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

16. _____

PRODUÇÃO CULTURAL

17. _____

TEATRO

18. _____

SECRETARIA EXECUTIVA